

**CONSTRUINDO UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O CONSUMO: AS  
POTENCIALIDADES DOS TEMAS TRANSVERSAIS NO DESENVOLVIMENTO DE  
PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Silvia Ap Guarnieri Ortigoza, Karlise Klafke

Eixo 2 - Projetos e práticas de formação continuada  
- Relato de Experiência - Apresentação Oral

O Projeto de Núcleo de Ensino PROGRAD/UNESP desenvolvido durante o ano letivo de 2013, sob o tema “O consumo como tema transversal do Ensino Fundamental: subsídios a reflexão sobre as questões socioambientais da atualidade” teve como objetivo central elaborar materiais didáticos para subsidiar os professores a inserir o “Consumo” como um tema transversal procurando integrar os diversos conhecimentos das diferentes disciplinas na construção de uma análise crítica das questões socioambientais da atualidade. Contou-se com a participação dos professores do ensino fundamental da EE Prof. João Batista Leme (Rio Claro – SP). Os procedimentos metodológicos consistiram em elaborar e aplicar atividades para os alunos do 6º ano, 6ª série e 7ª série. As disciplinas eram diferentes e, assim, estabeleceu-se um enfoque diferenciado de forma a adequar o consumo aos conteúdos: 1) Leitura do texto “Eu etiqueta” de Carlos Drummond de Andrade; 2) Atividade das propagandas; 3) Jogo das logomarcas; 4) Exposição do filme “A dieta do palhaço” ou “Wall-e” e; 5) Visita técnica ao “Centro Público de Qualificação Profissional, Inclusão Digital e Produtiva e Loja de Artesanato Solidária assessorado pelo Instituto Consulado da Mulher”. Como resultado positivo observou-se uma maior conscientização/identificação do aluno como sujeito consumidor e estabelecimento de uma reflexão crítica sobre a forma que as propagandas e as marcas intervêm no seu modo de pensar e agir. A abordagem dos problemas gerados pelos altos padrões de consumo da atualidade também levaram a um repensar sobre o seu papel como consumidor e cidadão, despertando formas alternativas ao modo de produção capitalista/consumista, valorizando os princípios de solidariedade e sustentabilidade. Palavras-chave: Ensino, Consumo, Cidadania.

## **CONSTRUINDO UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O CONSUMO: AS POTENCIALIDADES DOS TEMAS TRANSVERSAIS NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Profa. Silvia Aparecida Guarnieri Ortigoza; Karlise Klafke. UNESP/IGCE - Rio Claro

Este texto traz uma análise do Projeto de Núcleo de Ensino PROGRAD/UNESP desenvolvido no ano de 2013, sob o tema “O consumo como tema transversal do Ensino Fundamental: subsídios a reflexão sobre as questões socioambientais da atualidade”. O referido projeto consistiu em elaborar materiais didáticos para subsidiar os professores a inserir o “Consumo” como um tema transversal nas aulas do ensino fundamental procurando integrar os diversos conhecimentos das diferentes disciplinas na construção de uma análise crítica das questões socioambientais da atualidade.

O tema consumo envolve várias contradições socioespaciais que precisam ser debatidas entre os diferentes professores das mais diversas áreas do conhecimento. Isso porque, grande parte dos cientistas que se dedicam aos estudos ambientais globais aponta que o futuro da humanidade dependerá da mudança comportamental do consumidor. Nesse sentido, torna-se muito importante debater os problemas socioambientais advindos das relações consumistas.

Neste contexto, colocar o consumo na pauta de discussões já no ensino fundamental é extremamente importante para que os cidadãos possam compreendê-lo como a dimensão social da questão ambiental na atualidade. Dentro desta perspectiva, este projeto contribuiu no sentido de debater as principais contradições da sociedade de consumo, reconhecendo as enormes dificuldades de elaborar uma mudança comportamental desta sociedade, a curto e médio prazo.

O consumo é uma categoria de análise que vem se transformando por meio de um sistema integrado de manipulação de signos e imagens levando a sociedade a um hiperconsumo. Neste sentido é que, em seu complexo sistema, o consumo acaba sendo um tema que nos ajuda a refletir sobre os processos socioambientais que se originam a partir de sua dinâmica e da necessidade de se efetivarem mudanças nas relações sociais.

Os problemas ambientais têm como base o processo de produção e reprodução da vida e do espaço, o qual está centrado nas formas como os homens se relacionam com os homens, e, a sociedade como um todo se relaciona com a natureza (ORTIGOZA, 2005). Nesse sentido, é muito difícil encontrar soluções universais para resolver os impactos ambientais provocados pelo consumo exacerbado, pois há muitos conflitos

sociais, culturais, econômicos, políticos envolvidos na transformação de uma sociedade que, cada vez mais, se mundializa.

O consumismo exacerbado tem destruído o patrimônio ambiental e as reservas naturais do planeta, e criado sérios problemas socioambientais, nos diversos países. Além disso, milhões de pessoas vivem em situações críticas de pobreza e em um ambiente extremamente poluído (água, ar, solo). Estes problemas geram uma crise urbana sem precedentes, pois grande parte da sociedade está privada de qualquer perspectiva de satisfazer suas necessidades básicas, tais como alimentação, saúde, moradia, transportes públicos, abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação final dos resíduos sólidos.

Trabalhar com o tema consumo no ensino fundamental significa acreditar e reconhecer que também estão em curso mudanças positivas no comportamento dos consumidores, as quais vêm sendo desencadeadas pela crise global. Tal fato tem feito surgir, com bastante força, a possibilidade do consumo consciente e, ao mesmo tempo, o consumismo desenfreado vem sendo, aos poucos, substituído pela valorização da qualidade ambiental e da ética. Esta minimização do consumismo não significa que deixarão de existir o consumo ou a compra de supérfluos, mas o que se vislumbra como uma esperança é a ocorrência de novos parâmetros de escolha por parte dos consumidores. (ORTIGOZA, 2009)

Neste contexto, refletir sobre estas questões juntamente com os professores e alunos do ensino fundamental, pode significar mudanças comportamentais das futuras gerações, afinal só defendemos o que conhecemos. Então, levar até os alunos o conhecimento de toda essa complexa realidade socioambiental do consumo poderá ajudá-los a compreender melhor suas ações cotidianas.

Enfim, é necessário recriar, de forma participativa, formas sustentáveis de continuar sendo consumidor, mas um consumidor-cidadão, e, portanto, com mais responsabilidade, equilíbrio e consciência ambiental.

Neste projeto o consumo se configurou como a variável explicativa fundamental da sociedade contemporânea. Mas, não se tratou de uma abordagem temática isolada, o maior esforço foi no sentido de integrar os conhecimentos das diversas disciplinas e, principalmente, construir os materiais didáticos com a participação tanto dos professores e bolsista da UNESP como também dos professores do ensino fundamental. Esses últimos, mais do que ninguém, têm a noção da realidade da sala de aula, pois com suas experiências práticas conhecem as potencialidades e as necessidades de como se deve pensar e agir para alcançar os objetivos do projeto.

## **Apresentação e análise das atividades aplicadas em sala de aula**

As atividades aplicadas em sala de aula e a reflexão crítica de todos os envolvidos (alunos e professores) sobre o consumo na atualidade contribuíram para a afirmação de que o referido tema apresenta grande potencial para uma abordagem interdisciplinar em sala de aula, pois apresenta um significado vinculado ao cotidiano dos alunos o que leva a uma ampla troca de experiência.

A seguir serão expostas as atividades que foram desenvolvidas com os alunos do 6º ano, 6ª série e 7ª série da Escola Estadual Prof. João Batista Leme na cidade de Rio Claro.

As atividades desenvolvidas nas turmas foram basicamente as mesmas, no entanto, por se tratar de disciplinas diferentes cada professor estabeleceu um enfoque diferenciado de forma a adequar o consumo em seu conteúdo. Portanto tratam-se de cinco atividades: 1) Leitura do texto de Carlos Drummond de Andrade (1984) “Eu etiqueta”; 2) Atividade das propagandas; 3)Jogo das logomarcas; 4) Exposição do filme “A dieta do palhaço” ou “Wall-e” e; 5) Visita técnica ao “Centro Público de Qualificação Profissional, Inclusão Digital e Produtiva e Loja de Artesanato Solidária assessorado pelo Instituto Consulado da Mulher”.

A partir do poema busca-se a conscientização/identificação do aluno como sujeito consumidor. A partir do desenvolvimento dessa consciência busca-se demonstrar de que forma as propagandas e as marcas intervêm em seu modo de pensar e agir, a partir das duas atividades subsequentes. Com a exposição do filme, desenvolve-se a consciência dos problemas gerados pelos altos padrões de consumo da atualidade.

E por fim, a visita técnica veio para despertar formas alternativas ao modo de produção capitalista/consumista, realidade esta que estes alunos estão inseridos; valorizando os princípios de solidariedade e sustentabilidade.

### **6º ano 2 – Professora Priscilla Pitzlar**

As atividades propostas abrangeram no 6º ano os conteúdos do 3º bimestre de ciências referentes a produção de resíduos e o destino dos materiais no ambiente. A proposta inicial foi alterada nessa turma, devida necessidade de fechar os conteúdos ao final do bimestre, portanto foram aplicadas apenas as atividades 1, 4 e 5.

A leitura do poema deixou os alunos confusos quanto sua ligação com o tema proposto pelo “caderno” do estado. No entanto após intervenção da professora conseguiram compreender a relação entre o consumo e a produção de lixo. Tal entendimento foi ampliado com o filme “Wall-e”, a partir do qual os alunos compreenderam as dimensões de consumo a que estão expostos e de que forma isso interfere na quantidade de materiais descartados.

A visita técnica proposta permitiu aos alunos vislumbrar uma alternativa ao consumo desenfreado e a ter noções de buscar produtos sustentáveis, tendo em vista a mão de obra empregada, a matéria prima e o destino do capital arrecadado, em um sentido de solidariedade.

Por fim foi realizada a atividade de reaproveitamento de garrafas pet para a fabricação de um estojo pelos alunos e, como resultado de sua compreensão da temática proposta, registraram seu entendimento em forma de desenho como pode ser observado nas figuras 1, 2 e 3.



Figura 1

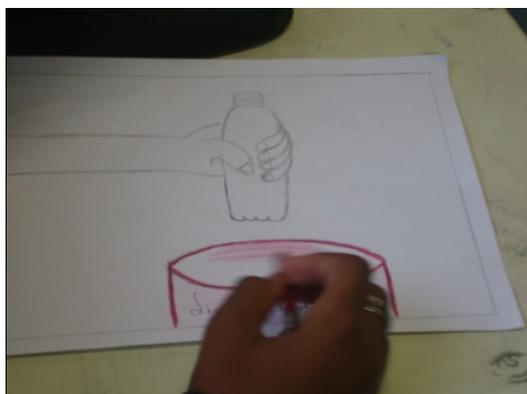


Figura 2

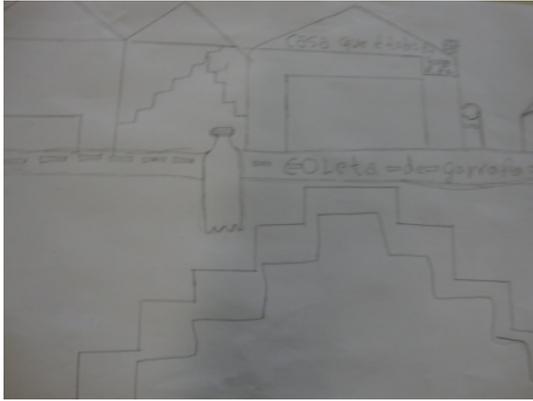


Figura 3

Na Figura 1 o aluno retratou o filme exposto, dentro de um contexto ambiental, nas Figuras 2 e 3, tal ideia também é central, no entanto em uma perspectiva de reciclagem, nesse sentido a compreensão dos alunos se deu particularmente em uma perspectiva ambiental e não necessariamente direcionada ao consumo.

### **6ª série 1 – Professora Dinalub Camila Isler Zakib**

Para a 6ª série1 na disciplina de português foi abrangido o conteúdo discurso da esfera jornalística. Foram realizadas as atividades 1, 3, 4 e 5, e proposta a atividade de criação de uma marca pelos alunos.

A leitura do poema “Eu etiqueta” proporcionou aos alunos o entendimento do que vem a ser consumismo, o que uma aluna definiu como “comprar coisas que não estou precisando”. Em seguida os alunos assistiram o filme “Wall-e” e realizaram uma resenha do mesmo, em geral o que lhes chamou atenção foi a forma como as relações humanas eram estabelecidas nesse filme e o descaso humano com as questões do lixo.

Após essas atividades foram realizadas a atividade das logomarcas e uma atividade proposta pela professora que seria a criação de uma marca. Na primeira os alunos se empenharam em mostrar que conheciam as marcas, observando isso de forma positiva, no entanto quando indagados sobre a forma como a propaganda dessas marcas os influenciou, conseguiram compreender a finalidade da atividade, que era perceber o quanto eram suscetíveis à propaganda. No momento da criação da marca utilizaram aspectos que lembravam marcas de seu cotidiano ou de características rotuladas a personalidades, não conseguindo se desvincular da cultura imposta a eles, mesmo conscientes dessa imposição nesse momento.

Durante a visita ao consulado da mulher o principal aspecto que se destacou foi a sustentabilidade, estabelecendo uma relação com as atividades de cunho ambiental e o consumo ficou em segundo plano.

Destaca-se nessa turma a presença de um aluno com deficiência auditiva, no decorrer das atividades foi observado o desempenho dos efeitos visuais da propaganda, pois se constatou que o aluno era tão, se não mais, suscetível as propagandas quanto os demais alunos.

A atividade final, criação de uma propaganda, demonstrou a compreensão do cunho ambiental da temática, da forma como o consumo produz resíduos e como esses podem ser minimizados, concentrando tais notícias na visita realizada.

Outro aspecto particular dessa turma é a dificuldade em trabalhar em sala de aula relatada pela professora. No entanto, diante das atividades propostas, a turma apresentou ampla participação e colaboração, demonstrando interesse pela temática. Isso revela a necessidade de apoiar os conteúdos didáticos a temas transversais próximos a realidade do aluno.

### **7ª série3 – Professora Joseane Cristina Diniz**

O Conteúdo de português para a 7ª série no terceiro bimestre se refere ao discurso da esfera da publicidade, para tal foram abordadas as atividades 1, 2, 3, 4, e 5, bem como uma atividade inicial proposta pelo “caderno do aluno”.

A atividade inicial proposta pelo estado se refere a leitura do texto “Jovens máquinas do consumo”, a partir do qual os alunos compreenderam a diferença entre consumo e consumismo, em relatório a respeito do texto os alunos chegaram a conclusões semelhantes como: “O consumo é o que você compra e realmente precisa, da forma que ela vai facilitar o seu dia-dia, e o consumismo se dá por valores simbólicos, que você não precisa do produto, mas compra por influência”. Além disso, todos os alunos se identificaram como consumistas, por adquirir produtos de que não necessitam e fizeram um apelo para que a atividade proposta os ajudasse: “Tomara que essas aulas me ajudem a refletir antes de comprar”.

Os alunos se identificaram também na leitura do texto de Drummond, afirmando que muitas vezes só compram roupas se for de marca. E ao final da atividade das propagandas e das logomarcas se sentiram frustrados por perceber como eram afetados pela propaganda.

Com o filme “A dieta do palhaço” compreenderam os efeitos ao ambiente e à saúde do comportamento de consumo. Destacando-se nesse contexto, principalmente a indústria alimentícia envolvida no filme.

A visita técnica realizada foi reveladora no sentido de existirem alternativas ao modo de produção a que estão acostumados. No entanto alguns alunos se mostraram relutantes a mudança de comportamento, expressando que para eles era mais importante seu *status* do que o resultado do processo de consumismo.

Por fim, os alunos desenvolveram uma propaganda para o produto apresentado na visita técnica, onde predominou a questão da sustentabilidade e cooperação, como pode ser observado nas figuras 4 e 5.



Figura 4



Figura 5

Como podemos observar na figura 4 predomina a ideia de um novo modo de produção diante da visão ecológica proposta pela propaganda, enquanto a figura 5 há o princípio da cooperação na corrente de pessoas unidas para a construção de um planeta sustentável.

## Conclusões

O consumo como tema transversal do ensino fundamental é completamente apropriado a diversos conteúdos do currículo oficial. No entanto poucos professores se manifestaram interessados a trabalhá-lo com seus alunos, devido principalmente o tempo extra aula que seria despendido no decorrer da elaboração das atividades.

Na escola escolhida para ser parceira no Projeto de Núcleo de Ensino PROGRAD/UNESP, muitos professores do ensino fundamental e médio colaboraram para a elaboração da atividade demonstrando grande interesse pelo tema e adequação a realidade do ensino nas diferentes fases.

Além disso, quando da aplicação das atividades, é preciso um planejamento que não resulta na aplicação da mesma por si, é preciso envolvê-la no conteúdo escolar, caso contrário ela perderá sua função e sentido.

De forma específica, neste projeto, o consumo contribuiu de forma extremamente positiva para a explicação das contradições socioambientais da realidade contemporânea. Isso porque a abordagem da temática não se deu de forma isolada, houve um grande esforço por parte dos professores e dos pesquisadores da UNESP no sentido de integrar os conhecimentos das diversas disciplinas e, principalmente, construir os materiais didáticos com a participação de todos. A cooperação e integração da Universidade com a Escola de Ensino Fundamental e Médio têm contribuído para a melhoria das práticas de ensino, pois junta-se as últimas reflexões teóricas com a noção atualizada da realidade da sala de aula. Os professores da escola parceira contribuíram com suas experiências práticas demonstrando as potencialidades, as deficiências e as necessidades de como se deve pensar e agir para alcançar resultados positivos para o referido projeto.

### Referências:

ANDRADE, Carlos Drummond, **Eu Etiqueta**, Obras Literárias. 1984.

LIPOVETSKY, G. A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ORTIGOZA, S. A. G. (org.) Consumo sustentável. Rio Claro: IGCE/UNESP. Bauru : FC/UNESP : CECEMCA, 2005.

ORTIGOZA. **Geografia e Consumo: Dinâmicas sociais e a produção do espaço urbano**. Tese de Livre Docência, Rio Claro: UNESP, 2009.